



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 34ª
(TRIGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 29 DE ABRIL DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido o Deputado Aylton Gomes a secretariar os trabalhos da Mesa.
Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 29ª Sessão Ordinária;
- Ata da 30ª Sessão Ordinária;
- Ata da 31ª Sessão Ordinária;
- Ata da 32ª Sessão Ordinária;
- Ata da 33ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo, Vice-Líder. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, galeria, quero, em primeiro plano, falar sobre uma questão que foi abordada hoje, aqui, na Câmara Legislativa. Tive a grata satisfação de saber que o Deputado Chico Vigilante, na Comissão de Defesa do Consumidor, já está tomando as medidas cabíveis.

A Construtora MRV, em um empreendimento em Taguatinga, está forçando os compradores a assumirem o prédio amanhã, sem alvará, sem documentação alguma, transferindo um problema que seria da construtora para aqueles proprietários que adquiriram imóvel. Acho que isso é de uma irresponsabilidade muito grande, é uma sanha de ganhar dinheiro que não tem tamanho e isso não pode prosperar. Ainda bem que a Câmara Legislativa tem os seus órgãos próprios.

Deputado Chico Vigilante, quero deixar registrado aqui o meu reconhecimento. Parabenizo V.Exa. e os demais colegas que estão na Comissão de Defesa do Consumidor por tomarem as medidas cabíveis, a fim de que esse desatino não se concretize. Estou absolutamente comprometida também com essa causa, porque não podemos deixar que o lucro aviltante se sobreponha ao direito do consumidor e, principalmente, das pessoas que compraram um imóvel de boa fé, com a certeza de que o receberiam, pessoas que, às vezes, se desfizeram de tantas outras coisas como tempo, lazer e outros bens até para adquirirem um imóvel que pudesse ser o seu lar. É único imóvel da maior parte dessas pessoas e, dessa forma, é importante que a Câmara Legislativa marque realmente a sua atuação.

Quero também aproveitar, neste momento em que estamos discutindo a Carreira de Assistência Social junto com a Carreira do Sistema Socioeducativo, que está sendo proposto atualmente, e falar que a Secretaria de Desenvolvimento Social publicou um edital para lavanderia hospitalar. Eu fui Secretária da Sedest. Não há nada que possa ser assemelhado a um hospital. Então, é muito estranho que saia com esse tipo de exigência, porque é uma coisa absolutamente distorcida. A Sedest está fazendo licitação para lavanderia hospitalar. É muito estranho, e nós não ficaremos também impassíveis diante disso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Por fim, eu gostaria de falar para as categorias da carreira de assistência social que estão aí: nós avançamos muito em relação à propositura das emendas, à discussão das emendas, da semana passada para cá. Ainda não é o ideal, mesmo porque, para ser o ideal, nós, Parlamentares, teríamos que adentrar naquilo que é foro exclusivo do Poder Executivo. Então, seria vício de origem, mas todas emendas que foram sugeridas, que foram apresentadas pela carreira de assistência, na sua grande maioria, têm sido discutidas. Eu, o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Wellington Luiz, a Deputada Celina Leão conseguimos chegar a uma formatação que vem reparar, caso o projeto da carreira de assistência social prometido pelo governo para amanhã não chegue a esta Casa. A votação da carreira socioeducativa está prevista para amanhã. Aí não precisaríamos evidentemente de todas essas emendas.

Eu quero dizer que a Câmara Legislativa tem sido nesses 28 dias absolutamente comprometida com as duas carreiras, querendo que realmente todos possam sair daqui atendidos. Fica aqui o nosso compromisso, o compromisso fechado hoje na reunião de Líderes de que se esperaria no máximo até amanhã a chegada do projeto da carreira de assistência. Assim está prometido pelo governo.

É uma vitória da mobilização de vocês. Vocês estão de parabéns por isso merecidamente. Aqueles que discutem há três anos o seu projeto também merecem que ele prospere. Poderá ser o casamento perfeito. Que todos saiam daqui absolutamente certos de que foram reconhecidos. As duas carreiras, sendo efetivadas, serão complementares e as duas serão reconhecidas em todos os seus aspectos, principalmente no aspecto econômico.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o tema que me traz aqui nesta tarde é a audiência que nós fizemos com os metroviários sexta-feira na Comissão de Assuntos Sociais. Deputado Olair Francisco, eu queria muito que V.Exa. ouvisse, porque sei que V.Exa vai fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes sobre esse assunto também.

Eu acho que é muito importante a gente esclarecer para a sociedade o que acontece hoje dentro do metrô. O metrô, Sr. Presidente, está passando por um processo de sucateamento, de falta de manutenção, inclusive estão acontecendo coisas que não eram nem previsíveis de se acontecer dentro do metrô. Para V.Exa. ter um exemplo prático do que eu falo: os pilotos, quando fazem o curso de treinamento, falam que o metrô não pega fogo. E o metrô tem pegado fogo,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

inclusive com passageiros dentro. No processo de sucateamento que os próprios trabalhadores trouxeram a esta Casa existem denúncias gravíssimas.

A comunicação hoje do piloto com a torre de comando é feita de forma precária. Sr. Presidente, para V.Exa. ter noção, a manutenção do metrô está sendo feita por uma empresa de engenharia que não tem a mínima *expertise* em trilhos de trem. As imagens, Sr. Presidente, falam por si.

Nós tínhamos, no começo do metrô, 32 vagões funcionando. Nós estamos com 25 vagões funcionando. Ora, há um processo de sucateamento sem reposição, há a falta de manutenção. Agora, isto que é muito grave: será que o passageiro que pega o metrô no dia para ir trabalhar sabe que está correndo risco de vida? Os depoimentos são fortíssimos, Sr. Presidente! Há pilotos que, muitas vezes, perdem a comunicação, entram no túnel sem nenhuma comunicação e, muitas vezes, mandam parar porque houve alguma falha no sistema. Nós estamos lidando com vidas!

Dentre as reivindicações dos metroviários está a questão do sucateamento, da falta de manutenção adequada, e isso o governo precisa ouvir. Será que nós vamos esperar acontecer uma catástrofe, Deputado Alírio Neto, para que o governo pare e escute?

Eu fico muito indignada quando chega o Secretário Wilmar Lacerda e dá um depoimento à imprensa dizendo que ele não esteve no debate na Câmara Legislativa porque esta Casa não tem que debater o metrô, esta Casa tem que fazer leis. Eu acho que é muita incompetência: um Secretário que não conhece nem a Lei Orgânica, que não sabe que o Deputado Distrital tem a função de representar, legislar e fiscalizar. Ele falou isso em várias emissoras de televisão, disse que não compareceu a esta Casa porque acha que esse debate não é da Câmara Legislativa. Não há nenhum debate da sociedade que não seja meritório de ser debatido nesta Casa.

Eu estou apresentando hoje, Sr. Presidente, um requerimento de convocação do Secretário porque, quando ele desrespeita a Casa, ele não está desrespeitando a Deputada Celina, ele está desrespeitando todos os 24 colegas que aqui estão, ao dizer que não é nossa função debater o problema do metrô. Não só é nossa função, como é nossa obrigação.

Então, eu vou protocolar o requerimento aqui hoje. Peço a V.Exa. que o votemos ainda hoje, se houver *quorum*. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Boa tarde à galeria. Obviamente, nós vamos tratar do projeto de lei que cria a carreira do Sinase, mas antes disso, Sr. Presidente, gostaria de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

chamar a atenção e pedir o apoio do nosso Governador, do nosso governo, através da Secretaria de Educação, para um problema que nós estamos tendo na Escola Classe 50.

Nós temos que parabenizar o governo pela proposta inclusiva daquelas pessoas com deficiência, que são as crianças especiais, não só lá, mas também na Escola Classe 1, da Área Especial 12 de Taguatinga. Apesar de terem recebido esses alunos especiais, essas escolas não se adequaram, não se adaptaram para isso. Então, não existe um piso adequado, não existem carteiras, não existem cadeiras para que se possa receber essas crianças.

Para que o atendimento seja um atendimento adequado, conforme a legislação prevê, é fundamental que haja esse investimento. Eu, inclusive, estou à disposição para colocar emendas a fim de poder ajudar. Contudo, é fundamental que a Secretaria de Educação possa nos ajudar, seja com orçamento do próprio Executivo, seja executando as nossas emendas.

Então, eu queria chamar a atenção para essa situação. Depois, vou passar isso por escrito à Presidência, pedindo o apoio desta Casa e do próprio Governo do Distrito Federal.

Segundo, a gente já está nessa polêmica há quase um mês. Tivemos agora, mais uma vez, no Colégio de Líderes, uma reunião para definir a votação do Projeto de Lei nº 1.851, e na minha opinião já passou da hora de essa votação acontecer. No entanto, nesta Casa há uma construção, nesta Casa tem que ser feito através de um consenso. O que foi acertado no Colégio de Líderes é que esse projeto tem que ser votado junto com o da outra categoria.

Em minha opinião, o que foi estabelecido é que o PL da outra categoria tem que chegar a esta Casa até amanhã, porque, se não chegar amanhã, até quando vamos esperar para votar? Até quando nós vamos punir essa categoria? Se nós temos problemas políticos, que os resolvamos! O que não pode mais é punir uma categoria que está há quase 30 dias aqui clamando por um direito justo, e que não pode esperar mais.

Portanto, eu queria pedir a compreensão de vocês. Obviamente depois o nosso Presidente vai esclarecer o que houve no Colégio de Líderes, para que, enfim, possamos encontrar uma solução, que, em minha opinião, é a votação do PL nº 1.851, obviamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Em tempo, registro ofício da Deputada Arlete Sampaio, que estará ausente da Casa, nos dias 29 e 30 de abril, de 2014.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, normalmente, na terça-feira, nos Comunicados de Líderes, eu faço um resumo dos problemas que vejo durante as minhas caminhadas pela cidade.

Eu gostaria de fazer um apelo ao Administrador do Gama, o Aduino, bem como à Novacap, no que diz respeito à Avenida São Francisco, que é chamada de Alameda dos Ipês, na Ponte Alta do Gama. Lá, há buracos de mais de meio metro de profundidade, Sr. Presidente.

O pessoal do Gama tem que ter respeito pelos moradores. A Novacap já poderia ter passado uma máquina, ou, se não passar o asfalto, pelo menos ter colocado um fresado daqueles, porque tem lugar que só se passa de caminhonete, de carro pequeno não se passa.

Então, há necessidade urgente do esforço do Aduino, que está tentando fazer um bom trabalho lá no Gama, e precisa de apoio, e da Novacap, para corrigir esse problema lá da Alameda dos Ipês, na Ponte Alta do Gama, que V.Exa. conhece bem.

Outro aspecto que eu queria abordar é sobre a Feira da Estrutural, Deputado Chico Vigilante. Eu estive lá nesse final de semana, havia até o pessoal do Deputado Olair Francisco. Aquilo não tem a mínima condição. É o pessoal colocando as verduras no chão.

Para aquele local já existe um projeto. Acho que está simples de fazer feira. Feira não é só uma questão de compra e venda de verduras e de hortifrutigranjeiro, não. Feira é uma questão cultural, brasileira. Feiras são pontos de lazer e de encontro nos finais de semana. À uma cidade daquele tamanho, a exemplo de Arapoanga, o Governo precisa – e os investimentos são muito baixos, Deputado Wasny – dar uma atenção especial. Já existe o projeto, é ir lá e fazer aquela cobertura, organizar aquela feira, porque a Estrutural precisa disso.

Há outros dois assuntos, Sr. Presidente. Eu estive com o diretor do Centro de Ensino Fundamental da QI 04/06, do Lago Norte, que atende também o Varjão. Aquela escola foi construída em 1980. Até hoje ela não recebeu reforma. Há esgoto a céu aberto.

Sei que o Marcelo Aguiar, Secretário de Educação, é um secretário competente, mas ele precisa – e a Secretaria de Educação é um dos órgãos que tem uma estrutura de licitação dentro da própria Secretaria – tomar algumas providências. Porque aquele Centro de Ensino Fundamental da QI 04/06 do Lago Norte não tem mais condições de funcionar, não tem mais condições de ser reparado. Não dá para fazer reforma, tem que, simplesmente, ser reconstruído.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Eu gostaria de uma atenção especial também, Sr. Presidente, para a Escola de Ensino Fundamental do Varjão: é a maior escola-classe de Brasília. Ela possui mil alunos, Deputado Wasny de Roure, e não tem um refeitório descente.

É necessário que a Secretaria de Educação, que tem recursos, coloque uma equipe de pessoal eficiente no que diz respeito à licitação para agilizar esse problema da reforma das escolas que estão atendendo os alunos, principalmente de ensino fundamental, em condições precárias. São escolas tradicionais. Inclusive, vários secretários de educação já as visitaram, prometeram solução e não fizeram.

Sr. Presidente, dentro desse meu comunicado de Líderes – ainda quero falar nos Comunicados de Parlamentares – era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio, que justificou a sua ausência, pela Liderança do Governo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante pelo Bloco Parlamentar PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, enquanto Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, eu recebi um ofício do condomínio Altos de Taguatinga.

O síndico do condomínio é o Tiago Brandão da Silva. Ele denuncia uma situação muito grave: uma construtora chamada MRV vem, há dois anos, lesando, e por que não dizer, roubando os permissionários que compraram os apartamentos naquele local.

A MRV teima em não se adequar à legalidade para continuar obrigando esses permissionários – uma parcela deles está aqui – a continuar pagando uma taxa entre 1 mil e 1 mil e quinhentos reais.

Quando eles tomaram conhecimento da ação que nós estamos fazendo aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que é de cobrar o cumprimento da lei, eles se apressaram em passar o problema, que é deles, para os compradores, Deputada Liliane Roriz. Querem, agora, entregar as chaves sem o habite-se do apartamento. Há apartamento com paredes tortas. Portanto, se estão tortas, a gente não sabe se vão cair ou não. Na entrada da garagem, que era para ser feita de concreto, foi colocado brita. Tudo mal feito. Certamente, eles não têm como conseguir o habite-se.

Por isso, nós estamos acionando todos os órgãos do Governo do Distrito Federal para que possam se posicionar na defesa desses permissionários, desses compradores. É papel do Estado fazer com que a lei seja cumprida. É papel do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Estado ficar ao lado das pessoas honestas. Essa empresa não merece respeito porque está demonstrando que é desonesta.

No que depender de nós aqui, não vamos permitir, em hipótese nenhuma, que eles passem aos compradores o problema que é deles, não é dos compradores. Eles tiveram dois anos para resolver isso e não resolveram.

Dito isso, Presidente, ainda tenho dois minutos, quero levantar outro problema – o dos comerciantes aqui da Asa Norte, especialmente os proprietários de bares e restaurantes. Há pessoas que estão ali há vinte anos, e agora a Agefis resolveu, dadas as denúncias feitas pelo Ministério Público, desativar aqueles comércios, derrubar o chamado puxadinho. Só que atrás do puxadinho tem gente, têm trabalhadores. Em média, cada comércio daquele, Deputado Alírio Neto, tem vinte trabalhadores.

Portanto, nós promovemos uma audiência pública, no dia de hoje, na qual o Deputado Olair Francisco esteve lá, o Deputado Agaciel Maia esteve lá, a Deputada Eliana Pedrosa, a Deputada Celina Leão, um conjunto de Deputados estiveram presentes.

E eu, Deputado Alírio Neto, quero contar com a participação de V.Exa. e de todos os Deputados, porque nós tiramos uma comissão de trabalho. Já conversei com o Secretário-Chefe da Casa Civil, Swedenberger Barbosa, para que uma comissão da Câmara Legislativa, daqueles comerciantes e dos trabalhadores, mais o Governo do Distrito Federal, chegue a um projeto do Executivo, que não seja um projeto desse ou daquele partido, não seja um projeto desse ou daquele Deputado. Que seja um projeto para resolver a situação daqueles comerciantes, que a única coisa que querem é tranquilidade para trabalhar, gerar emprego e pagar os impostos. Eles são credores junto ao Governo do Distrito Federal. Eles podem contar conosco efetivamente para resolver essa situação.

Por último, com relação aos trabalhadores da Secretaria de Assistência Social e da Secretaria da Criança, eu tenho certeza absoluta de que nós vamos chegar a um entendimento e vamos votar os dois projetos juntos nesta Casa. Este é o nosso compromisso: chegar a um entendimento para que não haja vencedores nem derrotados, que todos sejam vencedores, que os vencedores sejam exatamente os servidores da Secretaria da Criança e da Secretaria de Assistência Social.

O governo está trabalhando. Conversei com o Governador Agnelo. Ele determinou ao nosso Willemann que proceda à coordenação da negociação. Eu tenho certeza de que chegaremos a um entendimento.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha solicitação é que V.Exa. insira na Ordem do Dia como item extrapauta o Projeto de Lei nº 1.800, de 2014, porque há uma emenda nossa que foi vetada. Foi um erro do Executivo, e nós temos urgência de derrubar esse veto. Já há acordo. Eu pediria a V.Exa. que colocasse na Ordem do Dia esse PL como item extrapauta, para derrubarmos esse veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, já está na CCJ para ser feito, mas, havendo condições, nós apreciaremos hoje ainda.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é só para comunicar ao Deputado Chico Vigilante que eu prestei bastante atenção na fala de S.Exa. Eu vou encaminhar também à sua comissão, Deputado, uma denúncia que eu recebi contra a Sedhab de que quem for convocado hoje a receber a chave do Jardins Mangueiral já pegará o imóvel com dívida de condomínio. Então, para aproveitar essa expressão que V.Exa. está fazendo, vou encaminhar também à comissão de V.Exa., porque é muito injusto já pegarem essa dívida. É de quase 15 mil, Sr. Presidente!

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoas que estão aqui na galeria, eu estou em uma expectativa muito grande para que o governo conserte esse imbróglio que foi feito. Acho que vocês todos não merecem o que estão passando. Eu estou nesta mesma ansiedade, nesta expectativa para que as duas partes saiam satisfeitas, felizes com isso.

Eu quero ocupar, nesta tarde, esta tribuna para dedicar os meus cinco minutos deste dia a um assunto que mexeu não apenas comigo, mas com todas as pessoas que acompanham a vida pública do meu pai, o ex-Governador Joaquim Roriz. Mas, graças a Deus e a quem eu tenho sempre ao meu lado, ocupo esta tribuna para dizer que a justiça foi feita ao se declarar a inocência de meu pai no caso que ficou conhecido de forma tão hostil como o "caso da bezerra de ouro".

Quem me conhece sabe o tanto que eu venho sofrendo, desde 2007.

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Silêncio, por favor; um pouco de silêncio, um pouco de respeito, e eu vou ficar muito feliz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Quem me conhece sabe o quanto venho sofrendo desde 2007 com a notícia de que meu pai seria um dos supostos protagonistas desse caso emblemático na história política do Distrito Federal.

Tento ser justa nas análises. Posso até criticar o governo que hoje ocupa o Buriti, mas nunca, em momento algum, tripudiei sobre alguém que sequer teve a chance de se defender. Quantas vezes subi aqui para pedir explicações, cobrar respostas, mas nunca com o objetivo de prejudicar, pois sei exatamente o que isso pode causar na vida de uma pessoa.

Quando surge uma notícia como essa, posso garantir que a minha família é a primeira a ser atingida. Lembro-me de que, quando surgiu a história dos cheques, apesar de nosso silêncio inconformado, foi meu pai que tomou a iniciativa de nos chamar para explicar o caso. Nitidamente constrangido, ele trouxe papéis, mostrou documentos e fez de tudo para que a grande perseguição da época não abalasse a nossa estrutura familiar. Lembro até que minha irmã mais velha, já cansada de toda essa perseguição, perguntava a ele se valia a pena tudo isso em troca da vida pública. E ele sempre respondia que, por Brasília, tudo valia a pena.

Mesmo assim, por mais que confiássemos na palavra não apenas de um político, mas de um pai, sofreremos por anos com a hostilidade de quem tentava desmerecer toda a vida pública de um homem por uma história que foi divulgada sem que antes pudessem ou quisessem ao menos ouvi-lo.

Decidimos, então, esperar o que a Justiça teria a nos falar.

Depois de longos sete anos, Deputado Alírio Neto, que para mim pareceram durar muito mais, enfim a Justiça se pronunciou e referendou o que meu pai sempre nos dizia: não houve crime.

Confesso que ocupo esta tribuna aliviada. Não por poder confiar em meu pai, já que esse sentimento nunca foi abalado – muito pelo contrário –, mas por saber que a Justiça foi feita.

Talvez, Deputados, se o caso tivesse sido analisado de forma mais célere, hoje Joaquim Roriz ainda fosse Senador da República e estivesse ainda oficialmente trabalhando por nossa cidade.

Apesar disso, de todo esse sofrimento, ainda temos o que agradecer, pois, graças a esse afastamento da vida pública, meu pai conseguiu se dedicar aos cuidados de sua saúde e – com a licença dos nobres Deputados – também conseguiu ficar um pouco mais conosco e com a nossa família, coisa que para nós era um fato praticamente impossível de acontecer. Desde que eu nasci, sempre tive que aceitar, como filha, ser colocada em segundo plano, porque a prioridade era esta cidade.

Esse sofrimento, enfim, vai passar. E o que nos consola é que a memória do que meu pai fez como homem público desta cidade jamais será esquecida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Já utilizei este microfone, Sr. Presidente, inúmeras vezes para dizer quanto sinto orgulho de ser filha de Joaquim Roriz. Mas hoje, mais do que nunca, gostaria de mais uma vez repetir esta frase: tenho muito orgulho dos pais que tenho.

Não quero aqui que meu discurso seja interpretado como uma provocação, Deputado Chico Vigilante, ou algo do tipo. Hoje apenas quero utilizar este espaço que possuo como prerrogativa de meu mandato para desabafar o tanto que estou feliz de poder acreditar na Justiça do meu país.

Era isso, meus colegas. Muito obrigada!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (Partido Ecológico Nacional. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria, em primeiro lugar, eu queria falar sobre a reunião do G5 que vai acontecer amanhã, às 16h. Estaremos reunidos no Gabinete do Vice-Presidente, Deputado Agaciel Maia, um dos nossos aguerridos companheiros do G5, para debatermos mais uma vez a questão do futuro político da nossa coligação e do nosso projeto político.

Eu queria aproveitar a oportunidade, Deputada Liliane Roriz, já que pedi um aparte e não consegui com V.Exa., para manifestar que nenhuma vez fui aliado político do pai de V.Exa. Disputei eleições sempre contra ele e fui Deputado de Oposição ao seu governo, mas jamais citei o nome do pai de V.Exa. em qualquer debate, porque entendo que a política não tem de ser personalizada.

Pela minha formação jurídica, acredito no Estado Democrático de Direito. No momento em que chegamos à conclusão – por meio do Poder Judiciário, que é a instância máxima para julgar as pessoas –, temos de aceitá-la e dar credibilidade a esse poder. Quero manifestar a minha congratulação. Que V.Exa. leve isso ao Governador Joaquim Roriz.

Desculpe-me a comparação quem não concordar, mas eu só quero lembrar aquilo que aconteceu também com o fundador desta cidade, Juscelino Kubitschek. Ele foi perseguido pelo jornal *O Globo*. Foi difamado, caluniado e, por muito tempo, atacado pela imprensa nacional, principalmente quando decidiu construir esta cidade.

Ao ver o resultado daquilo que aconteceu com o pai de V.Exa., Deputada Liliane Roriz, eu me lembrei muito disso. Durante as denúncias, ele foi manchete inclusive em rede nacional, mas, no momento em que ele foi inocentado, as linhas que trataram sobre a questão da decisão judicial foram mínimas – para deixar claro à sociedade. Então, manifeste o meu apoio e a minha solidariedade a toda a família de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu queria falar claramente para as pessoas que estão nas galerias que, hoje, o que vimos aqui é o resultado daquilo que eu não consegui fazer na política ainda: demagogia. O que temos hoje são duas categorias se afrontando por interesses políticos e eleitores de algumas pessoas que colocaram as categorias em choque.

Eu não tenho compromisso com uma ou duas categorias, a não ser o compromisso da verdade. O que aconteceu claramente é falta de debate, é falta de respeito às instâncias governamentais. É uma iniciativa única e exclusivamente com benefícios políticos para certos segmentos em detrimentos dos demais.

Eu não faço política corporativa! Eu não aceito a política corporativa. Quem me conhece sabe disso. Tenho compromisso é com a sociedade de Brasília! O meu compromisso é com aquilo que for melhor para Brasília. Acredito que existe qualidade no projeto? Acredito, mas há de ter, antes de mais nada, respeito a um concurso público que foi feito, para o qual pessoas ficaram anos e anos estudando para chegar ao êxito desse resultado. Todo benefício que for buscado, antes de mais nada, tem de ter a sua instância de discussão.

Quero deixar bem claro que não concordo com a Secretaria de Planejamento, especialmente com o Sr. Secretário, que deu entrevista ontem no *Bom Dia DF* e disse que esta Casa não é o foro para debate de direitos trabalhistas. Se não é, o que estamos fazendo aqui? Se o projeto está sendo discutido aqui, não é direito trabalhista? Quem é o Sr. Wilmar para dizer que esta Casa não tem direito de debater a questão dos metroviários? Faço parte da base do governo, mas não me curvo. O mandato que me foi delegado pela sociedade me dá o direito de debater, de discutir, de falar com a sociedade. Isso ninguém me tira, isso não está à venda, isso não está entregue, isso não está em acordo, isso não está colocado à disposição! Porque isso me foi delegado em confiança por cada eleitor que em mim confiou, e eu não vou entregar isso.

Quero deixar claro que o requerimento apresentado àquela Mesa pela Deputada Celina Leão eu assino. Assino e vou votar pela convocação do Sr. Secretário para ele vir explicar. Quero vê-lo aqui. Quero que ele diga que não vem! Quero que o Sr. Wilmar diga que não vem, porque na Lei Orgânica do Distrito Federal está previsto o crime de responsabilidade caso ele não compareça à convocação desta Casa. E, acima de tudo, eu posso divergir muito das minhas convicções – porque a política, muitas vezes, nos empurra para isso –, mas jamais vão me acusar de demagogia. Jamais! Porque eu posso ter muitas reflexões na minha vida depois que me tornei uma pessoa pública, mas jamais fui demagogo. Quem me conhece sabe disso. Estou a favor do socioeducativo? É verdade. Mas estou a favor de um debate amplo e do respeito a um concurso público que todas essas pessoas que estão aqui fizeram.

Então eu quero deixar bem claro que o senhor Wilmar venha aqui se explicar e dizer como ele fez o projeto. Que venha aqui se explicar sobre a questão dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

metroviários. Não vou abrir mão dessa minha posição. Será assinado e votado com o direito que me foi delegado pela sociedade de Brasília, e eu não abro mão.

E por fim, quero convidar a imprensa porque amanhã, às 16h, o G5 estará à disposição para debater sobre a questão do futuro político da chapa da qual nós fazemos parte.

Muito obrigado, senhoras e senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Alírio Neto.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Partido Trabalhista Cristão. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a minha fala prende-se ao fato também de comunicar a toda a Casa, à assessoria parlamentar dos Deputados que nos dias 5 e 6, no auditório da Câmara Legislativa, terá o Congresso de Direito Eleitoral. Inclusive, teremos a presença, na abertura, do Ministro José Antônio Dias Toffoli, que além de ser integrante do Supremo é integrante também do Tribunal Superior Eleitoral. Então, é muito importante os servidores...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Agaciel Maia, ele está assumindo a Presidência.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – O Ministro José Antônio Dias Toffoli está assumindo a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Eu queria divulgar para toda a assessoria e para todos os Deputados a importância de se participar, porque vai ser debatida toda a legislação eleitoral da eleição desse ano. Então, é importante que a estrutura de gabinete dos senhores e senhoras Deputados esteja presente, inclusive para dirimir dúvidas e assim estarem mais instruídos para enfrentarem o pleito do dia 5 de outubro desse ano, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia, que como Vice-Presidente fez um comunicado convidando os gabinetes, os senhores Deputados e toda a estrutura da Casa, bem como os partidos políticos, eventuais candidatos para se inscreverem neste seminário que irá se realizar nos dias 5 e 6 e que contará na sua abertura com a presença do Ministro Toffoli.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o senhor vê a importância da organização do G5, em que primeiro veio o Deputado Agaciel Maia que falou dos problemas da cidade do Gama, etc. Depois veio o Deputado Alírio Neto e falou sinceramente e foi fundo na questão relativa às duas categorias que se encontram na galeria ora cheia. E eu venho aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

dar uma complementação em relação ao depoimento, ao discurso, ao comunicado da nobre Deputada Celina Leão.

A Deputada Celina Leão veio aqui falar da nossa reunião da Comissão com os trabalhadores do metrô. Sr. Presidente, quem tem juízo, quem tem responsabilidade, quem participou daquela reunião como eu, a Deputada Celina Leão e o Deputado Alírio Neto, jamais pode ficar para nós o depoimento dos trabalhadores que foi feito dentro dessa comissão e que é verdade. Eles estão sabendo o que os depoimentos que lá foram feitos trazem como prova, e são trabalhadores e trabalhadoras que jamais iriam trazer uma inverdade para esta Casa. Eu não posso, como Parlamentar – como o senhor muito bem aqui colocou, que o senhor foi votado para representar o povo –, eu também não posso ser um representante da comunidade, participar de uma reunião daquela e ficar calado. Disseram os trabalhadores que quando o metrô tem um problema de uma estação para outra não há comunicação. Eles ficam tentando adivinhar o que está acontecendo. Estão nas notas taquigráficas todos os fatos relacionados.

Hoje eu quero dizer que não podemos ser omissos. Nós temos que montar uma comissão e visitar esse Metrô ponto a ponto, convocar, convidar, fazer o que for possível. Não podemos ser omissos e pagar amanhã pelo que pode acontecer. O mais importante, Deputado Alírio Neto, Deputada Celina, é que isso não é coisa deste governo, é coisa da história do Metrô. Nós temos que pegar lá e ver. Será que foram feitos? Será que esse cidadão que está aqui hoje pedindo o seu direito trabalhista, querendo mudar sua carreira, quando pegar o metrô para voltar para casa, terá condições de chegar a sua casa? Nós, que sabemos o que o trabalhador falou, não podemos ficar omissos.

A Deputada Celina Leão encaminhou aqui a convocação do presidente do Metrô. Eu acho, Deputada Celina, nossa Presidente, que nós precisamos convocar ou convidar o diretor de operações do Metrô/DF. Por quê? Não podemos ser omissos nessa questão tão profunda do depoimento dos trabalhadores.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Deputado, fazendo um adendo à fala de V.Exa., os requerimentos estão prontos, inclusive o convite também, por sugestão de V.Exa., ao diretor técnico. A comissão irá fazer uma visita técnica na próxima semana ao Metrô, e todos os Parlamentares da Casa serão convidados. As notas taquigráficas estão sendo encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, porque são muitas acusações, e é grave, Sr. Presidente. Estamos mexendo com a vida não só dos trabalhadores, mas de várias pessoas do Distrito Federal.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, quando V.Exa. fazia seu discurso, eu me lembrava daquela tragédia que aconteceu no Rio Grande do Sul com o menino Bernardo, que foi ao Ministério Público, solicitou a transferência de guarda para que ele ficasse com os avós, e não com o pai e com a madrasta, mas infelizmente o Poder Judiciário não tomou nenhuma providência.

Imagino eu que, ao chegar a esta Casa, trabalhadores do Metrô fazem uma série de denúncias. Se não tomarmos conhecimento, não fizemos o trabalho para o qual recebemos o nosso salário, como vamos ter cara, se mais tarde vier acontecer alguma coisa, para enfrentar a sociedade de Brasília?

V.Exa. pode ter certeza de que o seu discurso é extremamente apropriado, procede e tem o meu total apoio, como já manifestei há pouco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Para terminar, Deputada Celina Leão, como nossa reunião não foi encerrada na comissão, foi suspensa, após o término desta sessão nós podemos continuar a reunião e aprovar nossos requerimentos. Por quê, Sr. Presidente? Por que isso é importante, Deputada Celina? Nós temos que pegar o gancho da fala do Deputado Alírio Neto. Eu prefiro sair desta Casa pela porta aberta, pela porta da entrada, a ser omissos e carregar pela eternidade um problema que pode surgir.

Portanto, é nossa obrigação, é nosso dever. Somos empregados do povo, temos que agir! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encerrados os Comunicados de Líderes.

Passe-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço a inversão da ordem da minha fala porque tenho um compromisso fora e vou ter que retornar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago aos Srs. Líderes se há acordo. Não havendo manifestação contrária, concedo a palavra à Deputada Celina Leão. Solicito o cumprimento do tempo devido à pauta da Ordem do Dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero trazer ao Plenário um tema que vai impactar diariamente a vida de todos os servidores públicos do Distrito Federal.

O Governo do Distrito Federal encaminhou a esta Casa a Pelo nº 57, e muda alguns artigos. Haverá impacto disso nas carreiras no dia a dia. É uma luta histórica do PT, mas há uma incoerência entre o que o PT falava e o que o PT faz hoje no governo.

A luta de vários trabalhadores, de vários Deputados do PT foi para que o Estado fosse eficiente, com servidores públicos concursados, mas a Pelo encaminhada a esta Casa dispõe que a nova regra a partir de agora – se os parlamentares votarem a Pelo da forma como está proposta pelo governo –, a soma dos 50% de efetivos e 50% de comissionados será a soma total. Se será a soma total, nós temos 200 mil servidores concursados e 20 mil comissionados. Haverá muitos comissionados se essa lei for aprovada da forma como o governo apresentou.

Então, não há de se querer arrumar ações judiciais que já estão judicializadas com o governo simplesmente votando uma Pelo, porque o Estado tem que ser permanente com políticas públicas permanentes. Eu sou parlamentar e irei passar, mas não o servidor público efetivo, que está lotando a galeria hoje, buscando reestruturação de salário, de carreira. Algumas administrações têm 90% de cargos comissionados e 10% de cargos efetivos. Um lixo, não funcionam! Não funcionam porque não têm servidores públicos concursados. Sr. Presidente, é grave o governo querer enfiar isso nos parlamentares goela abaixo.

Eu fiquei impressionada. No dia da votação da Pelo na comissão, eu não queria votar, eu queria fazer uma audiência pública sobre isso. Hoje fui surpreendida no Colégio de Líderes, pois já a colocaram na pauta para ser votada. Será que a sociedade sabe que esta Casa está votando algo tão importante, que irá mexer com todos os servidores públicos?

Sr. Presidente, não podemos ter um discurso diferente da prática. Eu falo isso porque fui servidora antes de ser Deputada desta Casa. Quantas vezes ouvi essas críticas de vários parlamentares do PT! Agora o governo quer resolver suas pendências judiciais. Como se resolve pendência judicial? Abrindo concurso público, contratando servidor efetivo. Não dessa forma, Sr. Presidente. Isso precisa ser resolvido, é algo grave.

Se isso for votado, contentem-se amanhã de estarem cheios de cargos comissionados, que muitas vezes não têm o entendimento específico para a carreira, não têm o comprometimento. Haverá diminuição do direito a creches, a idade passará de sete anos para cinco anos. São temas... Será que o servidor público sabe que estaremos votando isso? Isso estava no acordo de Líderes para ser votado.

Sr. Presidente, eu faço um pedido aqui, em nome do PDT, que essa Pelo não seja votada antes de abirmos um debate com o sindicato, com servidores públicos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

e, principalmente, com a sociedade. O PT não pode ter um discurso diferente da prática.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas comunico que, em assembleia ocorrida agora nas proximidades da Câmara Legislativa, o SINDATRS e a categoria decidiram pela paralisação das atividades a partir das 7 horas de amanhã, em resposta a tudo que está acontecendo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Quero pedir aos servidores que tenham a compreensão da natureza do momento que estamos vivenciando na Casa. Estamos no horário destinado aos Comunicados de Parlamentares. Eu respeito a decisão de...

Companheiro, você pode entrar em greve, mas você não pode fazer aqui a algazarra que pretende fazer. Isso não vai acontecer! Isso não vai acontecer! Eu não vou permitir esse tipo de coisa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eu quero informar aos servidores que esta Presidência está fazendo todo o esforço para que no dia de amanhã possamos apreciar a matéria. Neste sentido, a Presidência, inclusive, condicionou a apreciação de dois outros projetos de extrema urgência, que são projetos da Caesb, extremamente necessários ao saneamento da instituição, à apreciação do projeto de interesse da carreira de Assistência Social, que será apreciado simultaneamente com o dos ATRS. Esse é o entendimento no Colégio de Líderes.

Essa é a informação que eu gostaria de passar para todos.

Peço a contribuição de todos para que a Casa possa fluir no seu processo normal de debates e de deliberação.

Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para deixar bem claro, lá no Colégio de Líderes V.Exa. encaminhou muito bem que o projeto da criação da carreira vai ser apreciado amanhã, independentemente de o outro projeto chegar ou não.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado...

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, eu só estou dizendo isso porque surgiu uma dúvida na galeria. Algumas pessoas ficaram em dúvida, Sr. Presidente. Foi só para esclarecer. Não foi para atrapalhar o trabalho, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência foi muito clara. Eu procurei orientar no Colégio de Líderes que é prerrogativa do Presidente a orientação e o acolhimento daquilo sobre o que a CCJ ainda tem que deliberar, no caso, os dois projetos. Naturalmente, em havendo *quorum*, esses dois projetos, extremamente importantes para a sociedade e para o governo, seriam apreciados se também os dois outros projetos estivessem aqui para ser votados.

A nossa intenção é compor a pauta do dia de amanhã com os quatro projetos em regime de urgência. É esse o entendimento que o Presidente passou no Colégio de Líderes.

Eu não posso permitir que a instituição continue sendo sangrada. Neste sentido, ontem trabalhamos para que a Carreira de Assistência Social pudesse se reunir com a representação do governo, enquanto esta Casa também – os Srs. Deputados – pudesse se reunir com os secretários para apreciar as emendas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Entretanto, o governo ainda tem um ponto a acertar. Até amanhã, ainda há um longo prazo para que o próprio governo possa apresentar o seu projeto à Casa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Encerrado o horário destinado aos Comunicados de Parlamentares, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 21:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 786, de 2012, de autoria do Deputado Joe Valle, que “estabelece diretrizes para a implantação do Programa Distrital de Envelhecimento Ativo – PDEA, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V. Exa., caso chegemos a alcançar o *quorum* aqui, que sejam incluídos na pauta, como itens extrapauta, o item nº 01, que trata do Projeto de Lei nº 1.819; o item nº 02, que trata do Projeto de Lei nº 1.638; e o item nº 03, que trata do Projeto de Lei nº 1.820.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está certo. Eu darei a resposta logo em seguida, confirmado o *quorum* para o dia de hoje.

Eu indago qual parlamentar, membro da Comissão de Constituição e Justiça, pode ler o relatório? Algum Deputado?

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante para proceder à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



19.1
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 786/2012, que *estabelece diretrizes para a implantação do Programa Distrital de Envelhecimento Ativo - PDEA, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências.*

~~REDAÇÃO~~: Deputado Chico Leite

RELATOR "AD HOC": DEPUTADO CHICO VIGILANTE

Pela Mensagem nº 464/2012-GAG (fls. 29/34), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 786, de 2012, de autoria do Deputado Joe Valle.

O Projeto foi aprovado sem emendas, com a redação final acostada às fls. 21/22.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo do artigo 4º, sob o argumento de que o dispositivo impõe à Secretaria Especial do Idoso do Distrito federal o dever de regulamentar a Lei, atribuição de competência privativa e indelegável do chefe do Poder Executivo, consoante o disposto no art. 84, IV e no art. 100, VI, da Constituição Federal.

Sob outro foco, o referido artigo cria atribuições à Secretaria Especial do Idoso, em desrespeito ao artigo 71, §1º, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal.


COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 786/2012
Fls. nº 35



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

19.2

2

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

DEPUTADO CHICO VIGILANTE
RELATOR "AD HOC"

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL. n.º 756/2012

Fls. n.º 36



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Antes de passarmos à discussão do referido veto, solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT		X
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP	X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X
EVANDRO GARLA	PRB		X
JOE VALLE	PDT		X
LILIANE RORIZ	PRTB		X
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
WASNY DE ROURE	PT	X	
TOTAL		8	16

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) PROF. ISRAEL BATISTA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes apenas 8 Deputados. Há 16 Deputados ausentes. Não há, portanto, *quorum* regimental para apreciação dos vetos.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu venho aqui hoje – e não poderia ser diferente – para agradecer aos ATRs por terem nos atendido na última quinta-feira ao fazermos aqui uma sessão solene. Vocês, com muito brilhantismo, mostraram que, apesar de estarem nessa situação, apesar disso tudo, contribuíram para que realizássemos a sessão. Muito obrigado. Vamos à luta. Precisamos resolver o problema de vocês e o...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Não precisam vaiar, não, porque temos de ajudar vocês também. São os dois lados. Aqui não estamos contra ou a favor, muito pelo contrário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Dr. Michel, V.Exa. dirija-se à Presidência.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu estou me dirigindo à Presidência. Estou apenas pedindo ao pessoal para não vaiar agora, para vaiar depois, senão fica ruim para mim aqui.

Agradeço o pessoal pela benevolência que eles tiveram na audiência que tivemos aqui. Em nome de V.Exa., agradecemos a todos eles e queremos dizer aos companheiros que a luta é nossa. Nós temos de achar uma solução para o problema, que será encontrada pelo nosso Presidente e pelos outros 23 Deputados. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o direito de comparecer ou não a este plenário é do Deputado. Eu ouvi aqui das galerias uma frase sobre a qual V.Exa. precisa tomar providência. Primeiro, aqui há 24 Deputados e não vagabundos. Eu não vou admitir, em hipótese alguma, que Deputado que não compareceu seja chamado de vagabundo porque não está no plenário neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
29 04 2014	16h00min	34ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Por enquanto, não há *quorum*. Suspendemos a sessão por cinco minutos para vermos se alcançamos o *quorum*, para deliberarmos sobre o veto lido há pouco.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

A Presidência vai suspender os trabalhos por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h14min, a sessão é reaberta às 17h18min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Transcorridos cinco minutos, verifico que o número de Deputados, até o momento, não é suficiente para o *quorum*. Estão presentes 8 Deputados. Nós não temos *quorum* suficiente para entrarmos em deliberação.

Registro a presença do Deputado Dr. Michel, do Deputado Prof. Israel Batista, do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Chico Leite, do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Cristiano Araújo e do Deputado Wasny de Roure. Não há *quorum*.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h19min.)